

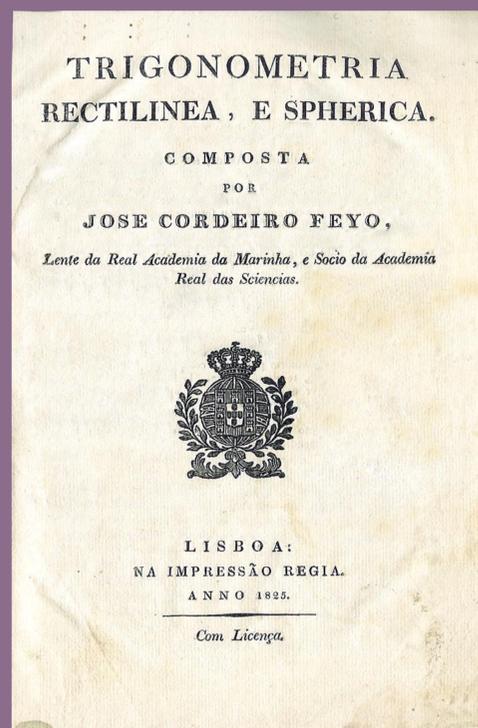
## Contexto histórico

À custa da Academia Real de Ciências de Lisboa, foram publicado em 1815, os Elementos de geometria de Villela Barbosa. (Lisboa: Academia Real de Sciencias, em 1815, 1819, 1837, 1841, 1845, 1860, 1863 e 1870. Foram reimpressos no Rio de Janeiro pela Sociedade Literaria e teve aí uma segunda edição em 1846 pela Typographia Universal de Laemmert.)

Os Elementos de geometria vieram substituir a Geometria de Bézout e foram adoptados mais tarde pelo Liceu Nacional de Lisboa.

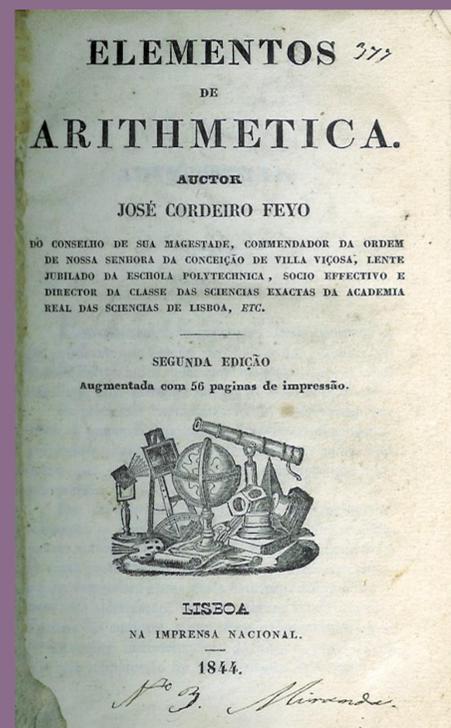
Em 1825, passou a ser utilizado como livro de texto nas lições da cadeira do 3º ano da Academia Real da Marinha, o livro de José Cordeiro Feio, Trigonometria rectilínea e spherica. Cordeiro Feio escreveu também para a 1ª cadeira Elementos de arithmetica (1827) que se manteve como obra adoptada pelo menos até à década de setenta.

## Da Faculdade de Matemática aos Liceus As primeiras produções próprias



Trigonometria rectilínea e spherica  
José Cordeiro Feio 1ª Edição 1825

Folha de rosto



Elementos de arithmetica  
José Cordeiro Feio (1ª Edição, 1827) 1844

Folha de rosto

Villela Barbosa, Elementos de Geometria, 1815, 1819, 1837, 1841, 1845, 1860, 1863, 1870, Lisboa, Academia Real de Sciencias  
Villela Barbosa, Breve tratado de Geometria spherica, em additamento aos seus Elementos de Geometria, 1817, Lisboa, Academia Real de Sciencias  
José Cordeiro Feio, Trigonometria Rectilínea, e Spherica, 1825, 1852, Lisboa, Imprensa Regia  
José Cordeiro Feio, Elementos d'Arithmetica, 1827, 1828, 1844, 1864, 1867, Lisboa, Imprensa Nacional

Existem outras publicações originais destinadas aos estudos secundários, por exemplo:  
Frei Luís de Sancta Theresa, Tractado de Geometria practica e portugueza, em que se tracta da definição das linhas, o do modo e forma de traçar figuras rectilíneas e curvilineas e do medir quaesquer figuras, tanto de corpos solidos como de superficies, 1761, Coimbra, Antonio Simões Ferreira  
Antonio Jacinto Araújo, Arithmetica Practica e espiculativa offerecida ao Serenissimo Principe do Brasil, Nosso Senhor, para uso dos principiantes que pretenderem freqüentar as Aulas de Mathematicas, e Commercio, 1788, Lisboa, Officina de Lino da Silva Godinho

## As obras publicadas

